



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

## E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Promoção da saúde e qualidade de vida

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0572-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.726222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editores  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora no intuito de possibilitar leituras atualizadas sobre Promoção da saúde e qualidade de vida, presenteia os leitores com dois volumes recheados com temas que vão além de aprofundamentos na saúde, abrangem também a educação, musicoterapia, a contextualização das pessoas com idade avançada, pessoas com Alzheimer, mulheres, reflexões sobre a cultura de famílias ciganas, treinamentos para goleiros de futsal e muitos temas ricos de conhecimentos teóricos e práticos.

Inicialmente os capítulos versam sobre a Pandemia da Covid-19 apresentando as seguintes temáticas: 1. Gestão em saúde no Brasil frente à pandemia da Covid-19; 2. Capacitação do uso de equipamentos de proteção individual em tempos de Covid-19; 3. Fatores associados à violência contra a mulher durante a pandemia de Covid-19; 4. Monitoria de métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia através de um serviço de comunicação por vídeo no contexto da pandemia do Covid-19, e 5. Os desafios do brincar heurístico no contexto da pandemia.

Acrescentando às questões da saúde teremos temáticas educacionais, com os capítulos: 6. Ensino-aprendizagem de crianças com dislexia e a importância do Fonoaudiólogo no âmbito escolar; 7. Atuação Fonoaudiológica no processo de aprendizagem para crianças com TDAH; 8. Perfil dos usuários de um centro especializado em reabilitação física e intelectual.

A seguir serão apresentados estudos sobre o pré-natal, fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias e atrasos do desenvolvimento, infecções congênitas, e assuntos referente a pediatria, portanto teremos os seguintes textos: 9. Pré-natal na Atenção Básica de Saúde; 10. Captação tardia no pré-natal e o potencial uso de agentes teratogênicos no primeiro trimestre gestacional; 11. Elaboração de um protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual; 12. Método Canguru: benefícios para o neonato prematuro; 13. Ametropias em pacientes diagnosticados com infecção congênita por uma das TORCH; 14. Sífilis materna associada ao óbito fetal; 15. Importância da manutenção do calendário vacinal infante-juvenil atualizado; 16. Humanização em pediatria.

Na sequência teremos discussões sobre: 17. Mobilização precoce em pacientes críticos; 18. Importância da atuação de enfermagem nos cuidados das feridas; 19. Bem-estar nos enfermeiros de urgência; 20. Alimentos e suplementação na prevenção da anemia ferropénica; 21. Musicoterapia no tratamento do Alzheimer; 22. A musicoterapia como intervenção na Reabilitação Neuropsicológica de pacientes com a doença de Alzheimer; 23. Iatrogenia em frequências de relaxamento: hiperexposição; 24. A introdução de treinamentos para goleiros no futsal; 25. Aplicación de las ondas de choque radiales en fascitis plantar y tendinopatías; 26. Abordagem sistémica das famílias ciganas: cultura como determinante de saúde.



Para finalizar nosso volume 1 teremos o capítulo 27. Considerações sobre o processo de envelhecimento e qualidade de vida e o capítulo 28. Redes que tecem relações e cuidado: desafios e oportunidades na reorganização das suas equipes como estratégia para promoção e qualidade de vida.

Desejamos que se deliciem com essa obra maravilhosa e também não deixem de ler o volume 2, que está repleto de conhecimentos amplos e diversificados sobre vários assuntos da saúde humana e animal.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**


Eduardo Barros Motta  
Vitoria Dias Santana Matos  
Luan Daniel Santos Costa  
Thais dos Santos Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226081>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **CAPACITAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Karina Abreu Ferreira  
Sarah Vieira Figueiredo  
Ana Cleide Silva Rabelo  
Vanessa Silveira Faria  
Thaynara Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226082>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Francisca Edinária de Sousa Borges  
Francisco Erivânio de Sousa Borges  
William Caracas Moreira  
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes  
Diego Felipe Borges Aragão  
Celso Borges Osório  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
Priscila Martins Mendes  
Ludiane Rodrigues Dias Silva  
Isadora Calisto Gregório  
Ceres Lima Batista  
Rodrigo Otavio da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226083>

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **MONITORIA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO POR VÍDEO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carolina de Jacomo Claudio  
Carolina Ferreira Cardoso de Oliveira  
Lucas Mateus Campos Bueno  
Giani Alves de Oliveira  
Deverson Aparecido Caetano Nogueira  
Caroline Coletti de Camargo


Danila Yonara Inacio da Silva  
Giovanna Piasentine  
Laís Tamie Kuniyoshi  
Luana Zava Ribeiro da Silva  
Laís Gobbo Fonseca  
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226084>

**CAPÍTULO 5..... 33**

**OS DESAFIOS DO BRINCAR HEURÍSTICO EM AULAS ASSINCRONAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA**


Tatiana Lima da Costa  
Cintia da Silva Soares  
Isabelle Cerqueira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226085>

**CAPÍTULO 6..... 43**

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR**

Suendria de Souza Paiva  
Thiago Moraes Guimarães  
Larissa Nayara Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226086>

**CAPÍTULO 7..... 52**

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH**


Pauliane Araújo Paulino  
Thiago Moraes Guimarães  
Leonardo Linconl Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226087>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL**

Rafael Silva Fontenelle  
Luciane Peter Grillo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226088>

**CAPÍTULO 9..... 76**

**PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Ingrid de Oliveira Carvalho  
Maria Helenilda Brito Lima  
Kendla Costa Lima  
Antônia Mariane Pereira de Sousa  
Gabriele Miranda da Silva  
Wilka da Conceição Soisa de Queiroz

Iláila Kalina Queiroz de Moraes  
Bruna de Oliveira Cardoso  
Michelle Resende de Oliveira  
Janaíres Guilherme Pinto  
Marlúvia Vitória Osório Santos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226089>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**CAPTAÇÃO TARDIA NO PRÉ-NATAL E O POTENCIAL USO DE AGENTES TERATOGENICOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL**


Veronica Bertho Garcia  
Francine Pereira Higino da Costa  
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior  
Renata Dellalibera-Joviliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260810>

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

**ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Aline Pereira da Silva  
Claci Fátima Weirich Rosso  
Nilza Alves Marques Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260811>

**CAPÍTULO 12..... 108**

**MÉTODO CANGURU BENEFÍCIOS PARA O NEONATO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Higor Lopes Dias  
Luana Ferreira Priore  
Jéssica Maira do Socorro de Moraes Ribeiro  
Gabrielle Alves Nascimento  
Leidiane Caripunas Soares  
Mirian Fernandes Custódio  
Yasmin Gino e Silva  
Elisângela da Costa Souza Cruz  
Raiane Pereira Sanches  
Raquel Pereira Moraes  
Nathália Menezes Dias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260812>

**CAPÍTULO 13..... 114**

**AMETROPIAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA POR UMA DAS TORCH**

Heitor Francisco Julio  
Vinícius Gomes de Moraes  
Marília Gabriella Mendes Maranhão  
Raphael Camargo de Jesus


Samilla Pereira Rodrigues  
Samuel Machado Oliveira  
Luana Carrijo Oliveira  
Wellington Junnio Silva Gomes  
Déborah Suzane Silveira Xavier  
Lucas André Costa Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260813>

**CAPÍTULO 14..... 123**

**SÍFILIS MATERNA ASSOCIADA AO ÓBITO FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Isadora Gomes de Sousa Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260814>

**CAPÍTULO 15..... 129**

**IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL INFANTO-JUVENIL ATUALIZADO**


Maria Clara Gomes Oliveira  
Luís Gustavo Gomes Oliveira  
Lucas Akio Fujioka  
Paula Yanca Souza Franco  
Bianca Andrade Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260815>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA: REVISÃO NARRATIVA**


Ingrid da Silva Pires  
Adriana Maria Alexandre Henriques  
Flávia Giendruczak da Silva  
Ana Paula Narcizo Carcuchinski  
Zenaide Paulo da Silveira  
Letícia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260816>

**CAPÍTULO 17..... 140**

**MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS**


Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260817>

**CAPÍTULO 18..... 148**

**IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DAS FERIDAS**

Maria Emilia de Lima Serafim Rodrigues  
Pamela Lalesca Catto Antonio  
Elisângela Ramos de Oliveira  
Gercilene Cristiane Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260818>

**CAPÍTULO 19..... 161**

**BEM-ESTAR NOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA**

Cristina Maria Correia Barrosos Pinto  
Palmira da Conceição Martins de Oliveira  
Adelino Manuel da Costa Pinto  
Sandra Alice Gomes da Costa  
Pedro Manuel Soares Vieira  
Angélica Oliveira Veríssimo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260819>

**CAPÍTULO 20..... 171**

**ALIMENTOS E SUPLEMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPÉNICA**

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260820>

**CAPÍTULO 21..... 180**

**MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER**

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe  
Ana Carolina de Vasconcelos  
Mateus Cleres Zacché Penitenti  
João Pedro Sarmiento Boschetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260821>

**CAPÍTULO 22..... 192**

**A MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER**


João Batista Neco da Silva  
Paula Juliana Fernandes Martins  
Crislane de Matos Magalhães  
Denise Abreu de Oliveira  
Anna Christina da Silva Barros  
Greicilene Santos Silva  
Marielena de Lima Monteiro  
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260822>

**CAPÍTULO 23..... 203**

**IATROGENIA EM FREQUÊNCIAS DE RELAXAMENTO: HIPEREXPOSIÇÃO**


Viviane Barbosa de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260823>

**CAPÍTULO 24..... 213**

**A INTRODUÇÃO DE TREINAMENTOS PARA GOLEIROS NO FUTSAL**

Ana Paula Saraiva Marreiros  
Paula Grippa Sant'Ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260824>

<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>222</b>
APLICACIÓN DE LAS ONDAS DE CHOQUE RADIALES EN FASCITIS PLANTAR Y TENDINOPATÍAS	
Jorge Humberto Cárdenas Medina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>230</b>
ABORDAGEM SISTÊMICA DAS FAMÍLIAS CIGANAS - CULTURA COMO DETERMINANTE DE SAÚDE	
Cristina Maria Rosa Jeremias	
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826</a>	
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>243</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A QUALIDADE DE VIDA	
Patrícia Miranda Ferraz	
Orcione Aparecida Vieira Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827</a>	
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>254</b>
REDES QUE TECEM RELAÇÕES E CUIDADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA REORGANIZAÇÃO DAS SUAS EQUIPES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	
Cristiana Carvalho Fernandes	
Ricardo Eugênio Mariani Burdelis	
Sabrina Martins Pedroso Cafolla	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>262</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>263</b>

## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH

Data de aceite: 01/08/2022

### Pauliane Araújo Paulino

Discente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário do Norte – UNINORTE

### Thiago Moraes Guimarães

Orientador do Curso de Fonoaudiologia. Especialização em Linguagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE

### Leonardo Linconl Albuquerque Pereira

Co-Orientador. Especialização em Obstetrícia do Centro Universitário FAMETRO

**RESUMO: Introdução:** O transtorno de déficit de atenção afeta mais de 5% da população infantil em todo o mundo. **Objetivo:** Analisar a importância do fonoaudiólogo frente aos desafios de aprendizagem a crianças com TDAH.

**Materiais e métodos:** Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos científicos conforme os critérios de inclusão, sendo: 5 na plataforma da Scielo, 4 na plataforma Pepsic, optou-se por utilizar 1 artigo da Research, Society And Development, 1 artigo da revista Sant’Ana, 1 artigo da Revista Eletrônica Acervo Saúde, 1 da Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, 1 do Caderno da Escola de Saúde do UniBrasil, 1 da EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR, nos períodos de 2016 a 2022. **Conclusão:** O tratamento tem sido baseado principalmente no

uso de estimulantes do sistema nervoso central, embora outras alternativas sejam colocadas em prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aspectos. Intervenções. Acompanhamento.

### SPEECH THERAPY IN THE LEARNING PROCESS FOR CHILDREN WITH ADHD

**ABSTRACT: Introduction:** Attention deficit disorder affects more than 5% of the child population worldwide. **Objective:** To analyze the importance of the speech therapist in the face of learning challenges for children with ADHD. **Materials and methods:** This article is characterized as a descriptive research, with a qualitative approach, where the bibliographic survey was carried out in a time frame. **Results:** 15 scientific articles were selected according to the inclusion criteria, as follows: 5 on the Scielo platform, 4 on the Pepsic platform, we chose to use 1 article from Research, Society And Development, 1 article from Sant’Ana magazine, 1 article from Electronic Magazine Health Collection, 1 from Revista Interdisciplinary Scientific Thought, 1 from UniBrasil School of Health Notebook, 1 from EDUCERE - Journal of Education UNIPAR, from 2016 to 2022. **Conclusion:** The treatment has been based mainly on the use of of central nervous system stimulants, although other alternatives are being put into practice.

**KEYWORDS:** Aspects. Interventions. Follow-up.



## 1 | INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade ou como é mais conhecido (TDAH), foi incluído na classificação internacional das doenças dentro do conceito da Organização Mundial da Saúde, e no Manual de Diagnóstico da Associação Psiquiátrica Americana, como um transtorno do desenvolvimento de forte influência neurobiológica, com etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos e ambientais (SCHMIDEK, et al., 2018).

Paula e Mognon (2017) explicam que crianças diagnosticadas com TDAH, geralmente são descritas por seus pais, educadores e colegas, como pessoas que não escutam, falam demais, são extremamente agitadas, desastradas, imperativas, impacientes, desorganizadas e não finalizam nada que começam. Sendo, portanto, necessário redobrar a atenção e os cuidados.

Problemas de comportamento nessas áreas, quando se agravam a ponto de comprometer o ajustamento da criança, dificilmente serão superados com o crescimento como se fossem problemas normais. A dificuldade escolar acaba tornando-se uma queixa frequente de pais e professores de crianças com TDAH. É por este motivo que os pais normalmente recorrem com veemência a neuropediatras, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, entre outros.

Algumas crianças possuem significativas dificuldades nos níveis fonológico e articulatório de linguagem, chegando, em muitos casos, à impossível compreensão na comunicação. Essas crianças, necessitam da atenção e ajuda de profissionais competentes. Assim, caberá aos profissionais: fonoaudiólogo, pedagogo, professor e outros, executar um trabalho interdisciplinar que seja objetivo, específico e detalhado sobre cada fonema envolvido na dificuldade de cada criança. Em face disso, estabeleceu-se os seguintes problemas desta pesquisa: Quais são as principais dificuldades de aprendizagem encontradas em crianças com TDAH nas séries iniciais do ensino fundamental e de que forma a fonoaudiologia pode ajudar no tratamento?

A escolha desse tema justifica-se mediante a necessidade da pesquisadora em compreender melhor sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, identificando as principais intervenções que podem ser realizadas em crianças, pelo profissional do fonoaudiólogo que atua nesta área. Tal qual, propõe-se destacar as principais complicações na qualidade de vidas das crianças diagnosticadas com o TDAH, quando não recebem o tratamento fonoaudiológico no tempo adequado.

A partir dessa discussão, buscando-se maior compreensão sobre o assunto foi realizado esse trabalho que teve como objetivo geral, analisar a importância do fonoaudiólogo frente aos desafios da aprendizagem a crianças com TDAH. Em relação aos objetivos específicos, estabeleceu-se: a) Conhecer o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; b) Contextualizar os principais desafios de aprendizagem para crianças

com TDAH; c) Ilustrar as intervenções fonoaudiológicas que podem ser realizadas em crianças com TDAH.

O artigo em questão caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo. Utilizou-se dados existentes indexadas nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Google Acadêmico e livros. Durante a pesquisa foram analisados artigos do período de 2016 a 2022.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Dificuldades de Aprendizagem Específicas – DAEs

A denominação “dificuldades de aprendizagem específicas” refere-se a crianças que vivenciam uma série de obstáculos em uma ou mais das seguintes áreas: alfabetização, habilidades matemáticas, escrita, movimento e atenção. Também pode incluir outros aspectos da aprendizagem que podem impedir as crianças de alcançarem o seu potencial. Em algumas crianças, essas dificuldades podem ser muito significativas e constituem uma barreira real para os estudantes, impossibilitando-os de acessar o currículo de maneira eficaz. As dificuldades variam de leves a severas (LIMA, 2018).

Para Barbosa (2018) as dificuldades de aprendizagem específicas afetam a forma como a informação é aprendida e processada. Eles são neurológicos (em vez de psicológicos), geralmente ocorrem em famílias e ocorrem independentemente da inteligência.

O aprendizado, portanto, depende da integridade e/ou maturidade neurológica, atenção e interesse, além, é claro, da funcionalidade adequada das estruturas que vão receber ou captar os estímulos boa acuidade visual e auditiva, entre outras.

Algumas dificuldades no aprendizado nas crianças estão ligadas à presença de lesão cortical, onde os estímulos são inadequadamente avaliados pela inexistência de substrato neurológico, neurônios ou ligações dendríticas de associação. Nestes casos, a falta de integridade cortical, determina pobre interpretação dos estímulos e menor capacidade cognitiva, ou seja, deficiência mental. Não existe tratamento específico, mas somente treinamento para se conseguir o máximo da potencialidade do SNC lesado (CHIARELLO, 2019).

De certo, existe uma variedade de classificações que podem ser usadas para descrever aspectos individuais das DAEs e muitas delas podem apresentar características sobrepostas. Isso é conhecido como comorbidade ou coocorrência. As classificações que ocorrem com maior frequência incluem dislexia, dispraxia, discalculia, disgrafia e o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade - TDAH, que é principal objeto de estudo desse artigo.

## 2.2 Aspectos conceituais do TDAH

Tem havido um considerável debate sobre o conceito de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade ou TDAH. O transtorno de déficit de atenção com hiperatividade ou TDAH, é um transtorno do desenvolvimento de forte influência neurobiológica, com etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos e ambientais. É caracterizado por desatenção, tendência à distração, impulsividade e excessiva atividade motora em graus inadequados à sua etapa do desenvolvimento (PAULA; MOGNON, 2017).

O TDAH foi descrito pela primeira vez em crianças, na literatura médica, em 1902, por um pediatra inglês chamado George Still. Trata-se de uma doença que conhecemos há um século, mas que até o presente, há dificuldades em seu diagnóstico e tratamento (PAULA; MOGNON, 2017).

No que diz respeito ao ambiente escolar, as crianças com TDAH apresentam maior dificuldade para aprendizagem e problemas de desempenho em testes e funcionamento cognitivo em relação aos seus colegas, principalmente por dificuldades nas suas habilidades organizacionais, capacidades de linguagem expressiva e/ou controle motor fino ou grosso. O funcionamento intelectual dessas crianças não difere das outras, o transtorno parece não afetar as capacidades cognitivas gerais, o TDAH não está relacionado à falta de capacidade, mas a um déficit de desempenho.

Crianças e adolescente com TDAH se sentem mal compreendidos e criticados por comportamento que não conseguem evitar, mas também, querem se conectar com outras pessoas, serem amados e aceitos como são. Eles querem ser habilidosos e bem-sucedidos, querem ter a sensação de pertencimento e, principalmente, querem ser ouvidos. Mas, em geral, se sentem o contrário: incompetentes, inseguros, preocupados, furiosos, silenciados (SALINE, 2021).

## 2.3 A relevância do fonoaudiólogo no ambiente escolar

Muitas pessoas estão familiarizadas com fonoaudiólogos em clínicas e hospitais, mas não têm ideia do que um fonoaudiólogo faz em ambiente escolar. Problemas de comunicação que não são avaliados e tratados na infância muitas vezes impedem os adultos de alcançar o sucesso (PEREIRA, 2018).

As crianças sem a capacidade de se comunicar têm dificuldade em entender as instruções da sala de aula e não podem participar das discussões em classe. Isso leva ao fracasso nas tarefas e à percepção que os outros podem ter de que a criança é “burra” e não consegue aprender. Isso é semelhante aos problemas que as pessoas mais velhas têm quando sua audição e visão se deterioram. Seus mundos encolhem tanto que outros acreditam que eles são senis quando, na verdade, eles simplesmente não podem responder corretamente por causa de uma entrada inferior. Muitos dos problemas de comunicação que os adultos têm poderiam ser atenuados ou acomodados se fossem descobertos e

tratados na infância (FERNANDES; LIMA; SILVA, 2017).

De acordo com os autores a função do fonoaudiólogo no ambiente escolar é prevenir problemas de comunicação, identificando crianças em risco de desenvolver suas habilidades. Tanto quanto possível, eles mantêm as crianças em ambientes regulares de classe, embora às vezes colocá-los em grupos especiais fora da classe funcione melhor (FERNANDES; LIMA; SILVA, 2017).

Os fonoaudiólogos trabalham com crianças autistas e TDAH. Eles também ajudam aqueles que estão atrasados no desenvolvimento ou têm lesões cerebrais traumáticas. Alguns dos problemas que eles abordam são deficiências de linguagem, deficiências de voz, gagueira e articulação, como quando uma criança tem dificuldade em fazer um determinado som e até mesmo engolir. Eles ajudam os deficientes auditivos e crianças com lábio leporino ou palato que precisam trabalhar para produzir palavras (ELOI; SANTOS; MARTINS-REIS, 2017).

Ao trabalhar com os alunos, os fonoaudiólogos visam desenvolver suas habilidades e habilidades para que possam aprender e acessar com segurança e independência o ambiente escolar.

### **3 | MATERIAIS E MÉTODOS**

O artigo em questão caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado em um recorte de tempo. As perguntas norteadoras foram: “Quais são as principais dificuldades de aprendizagem encontradas em crianças com TDAH nas séries iniciais do ensino fundamental e de que forma a fonoaudiologia pode ajudar no tratamento?” Após as definições das perguntas norteadoras, houve a procura pela temática em diversas literaturas, a categorização e avaliação dos estudos incluídos na revisão.

Para somar o trabalho em questão realizou-se um levantamento bibliográfico no qual as pesquisas foram realizadas através das plataformas: Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), Google Acadêmico. Foram selecionados 15 artigos científicos conforme os critérios de inclusão, sendo: 5 na plataforma da Scielo, 4 na plataforma Pepsic, optou-se por utilizar 1 artigo da Research, Society And Development, 1 artigo da revista Sant’Ana, 1 artigo da Revista Eletrônica Acervo Saúde, 1 da Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, 1 do Caderno da Escola de Saúde do UniBrasil, 1 da EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR, nos períodos de 2016 a 2022.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Resultados

Neste capítulo serão descritos a análise e discussão dos resultados obtidos na pesquisa. Para tanto, buscando-se os resultados, este estudo dividiu-se nos seguintes tópicos: a) Conhecer o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; b) Contextualizar os principais desafios de aprendizagem para crianças com TDAH; c) Ilustrar as intervenções fonoaudiológicas que podem ser realizadas em crianças com TDAH.

A tabela 1, abaixo ilustrará o ano, o título, os autores, o local da fonte e a síntese dos trabalhos pesquisados:

ANO	TÍTULO	AUTORES	FONTE	SÍNTESE DO TRABALHO
2021	Intervenção Fonoaudiológica em pacientes com TDAH: Revisão de Literatura.	FONTINELE; SILVA.	Research, Society And Development	Identificou as intervenções fonoaudiológica realizadas em pacientes com TDAH.
2021	Relação entre sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade e a Fonoaudiologia.	MACHADO NASCIMENTO KUMMER; NASCIMENTO.	Rev. CEFAC (SciELO)	Investigou uma associação de sintomas de desatenção e hiperatividade com o desenvolvimento de linguagem, cognitivos, ambientais, em crianças com aspectos do TDAH.
2020	Perfil cognitivo de crianças com dislexia e de crianças com TDAH.	DINIZ; CORREA; MOUSINHO.	Rev. Psicopedag (PePSIC)	Objetivou traçar o perfil cognitivo de crianças com dislexia e de crianças com (TDAH), com idades entre 6 à 8 anos.
2020	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): Revisão Integrativa	ABRAHÃO et al.	Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (PePSIC)	Realizou uma revisão integrativa, sobre inclusão escolar de crianças com TDAH, buscando a verificação da existência de subsistemas que compõe o TD&E.
2018	Benefícios da estimulação auditiva em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	SANTOS; ARAÚJO.	Revista Interdisciplinar Pensamento Científico	Mostrou os efeitos do treinamento auditivo em crianças com TDAH.
2017	Aplicabilidade da terapia cognitivo comportamental no Tratamento do TDAH na infância: revisão integrativa.	PAULA; MOGNON.	Cad. Esc. de Saúde	Realizou uma revisão de literatura sobre a avaliação e o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

2017	Problemas comportamentais de crianças com TDAH no âmbito escola.	PEREIRA; EDUVIRGEM; MONTEIRO.	EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR	Mostrou alguns dos problemas comportamentais presentes nas crianças que possuem TDAH.
2017	A visão de profissionais de saúde acerca do TDAH.	EFFGEM et al.	Constr. Psicopedag (PePSIC)	Investigou a intervenção fonoaudiológica em pacientes com TDH por meio de estudos catalogados no intuito de caracterizar o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.
2016	TCC e as funções executivas em crianças com TDAH.	RIBEIRO.	PePSIC	Realizou uma revisão das principais técnicas voltadas à modificação do comportamento, baseadas na Terapia Cognitivo Comportamental.

## 4.2 Discussões

### 4.2.1 *Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)*

Do ponto de vista dos pesquisadores Diniz; Correa, Mousinho (2020) por definição o TDAH é uma condição que torna extraordinariamente difícil para as crianças se concentrarem em tarefas, prestarem atenção, ficarem quietas e controlarem o comportamento impulsivo.

Apresentando uma perspectiva mais científica, Pereira; Eudivirgem; Monteiro (2017) explicam que o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento heterogêneo com início na primeira infância, causado pela interação de uma predisposição biológica com fatores ambientais, devido a um déficit na autorregulação cognitiva e manifestado pela presença de sintomas persistentes de negligência e hiperatividade-impulsividade.

Na opinião de Abrahão et al. (2020) o transtorno de déficit de/hiperatividade (TDAH), é uma síndrome comportamental por desatenção, distração, inquietação, incapacidade de ficar parado e dificuldade de se concentrar em uma coisa por qualquer período.

A partir das discussões descritas acima, chega-se à conclusão de que o TDAH é uma condição crônica que afeta milhões de crianças e muitas vezes continua na idade adulta. Além disso, inclui uma combinação de problemas persistentes, como dificuldade em manter a atenção, hiperatividade e comportamento impulsivo.

### 4.2.2 *Principais desafios de aprendizagem para crianças com TDAH*

Sobre os principais desafios de aprendizagem para crianças com TDAH, Paula e Mognon (2017) pontuam que essas crianças podem ter problemas para prestar atenção, controlar seus comportamentos impulsivos. Além disso, podem agir sem pensar no resultado

de suas ações ou podem ser excessivamente ativas. Também podem apresentar má articulação e fala desorganizada, implicando dificuldades na organização do pensamento e das respostas. Embora não haja cura para o TDAH, ele pode ser gerenciado de forma eficaz e alguns sintomas podem melhorar à medida que a criança cresce.

Conforme Ribeiro (2016) em suas pesquisas afirmam que crianças com TDAH têm problemas comportamentais frequentes e graves que interferem em sua capacidade de viver uma vida normal. Essa condição conforme a autora, afeta o comportamento de maneiras específicas. Por exemplo, crianças com TDAH geralmente têm problemas para lidar com seus pais ou outras crianças na escola, em casa ou em outros ambientes. Sendo assim, presume-se que quem tem dificuldade em prestar atenção muitas vezes tem dificuldade de aprender.

Em contrapartida, Effgem et al. (2017) explica que há evidências de que o TDAH leva a problemas comportamentais que não ocorrem no DPA, como: hiperatividade, desorganização motora e espacial, dificuldades de controle inibitório, oscilações bruscas de humor frente às frustrações e à espera e déficits de memória de trabalho não-verbal e funções executivas.

Com base nas discussões mencionadas acima, chega-se ao entendimento de que crianças com TDAH também podem lutar com baixa autoestima, ter problemas na escola como baixo desempenho escolar e principalmente dificuldades de se relacionar com outras pessoas. Os sintomas do TDAH as vezes diminuem com a idade, contudo, algumas pessoas nunca superam completamente os sintomas.

#### *4.2.3 Intervenções fonoaudiológicas em crianças com TDAH*

Para Machado-Nascimento; Kummer; Nascimento (2021) a intervenção realizada pelo fonoaudiólogo em casos de TDH tem como base atender as necessidades dos indivíduos organizando seu discurso praticando exercícios de fonemas e melhorando seu vocabulário aumentando o tempo de sua atenção além de concentração em suas atividades.

Numa pesquisa de Santos e Araújo (2018) ao realizarem uma estratégia de intervenção após dez sessões de terapias, os autores chegaram ao entendimento de que o treinamento auditivo simples é eficiente no melhoramento das competências auditivas de crianças com TDAH. A constância do procedimento de tratamento é essencial para o desenvolvimento de habilidades em um nível normal.

De acordo com Fontinele e Silva (2021) a utilização de jogos é indicada para trabalhar no processo de intervenção de portadores de TDA/TDAH, visto que é através dos jogos que a criança e até mesmo adolescentes e adultos, submetem-se às regras e normas, onde poderão desenvolver suas habilidades, seu raciocínio, autoimagem, tolerar frustrações, saber ganhar ou perder, saber esperar a sua vez, planejar uma situação e aprender a ouvir.

Com base nas discussões mencionadas acima, chega-se ao entendimento de que o TDAH pode trazer dificuldades de aprendizagem e, conseqüentemente, afetar o desempenho escolar nas diferentes fases educacionais dos indivíduos com TDAH. Por essa razão, é imprescindível incluir a fonoaudiologia no tratamento geral desse transtorno.

## 5 | CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos neste artigo, reconhece-se atingido o objetivo da pesquisa, tendo em vista que os artigos escolhidos, indicam o TDAH caracterizado como um transtorno que possui os níveis favoráveis pela falta de atenção, desorganização, hiperatividade e impulsividade. Sob outra perspectiva significativa referente ao diagnóstico do TDAH, observou-se que deriva de fatores genéticos e ambientais.

Para tanto, constatou-se que é normal que crianças com TDAH tenham problemas para se concentrar e se comportar bem de vez em quando. Tal qual, as dificuldades de linguagem e o atraso na fala prejudica os acometidos com esse distúrbio em aspectos como: fonológicos, sintáticos e pragmáticos, sendo que a consciência fonológica nomeação automática e a memória operacional também podem ser prejudicadas e conseqüentemente as habilidades de leitura e escrita.

Portanto, cabe ao profissional fonoaudiólogo realizar a intervenção junto a pessoas com TDAH, propondo aprimorar as habilidades de linguagem oral, compreensão e escrita, ou melhor, ajudar suas habilidades comunicativas, repertório linguístico, organização do discurso e processamento auditivos. Esses são alguns dos pontos trabalhados pelo fonoaudiólogo, como intervenção a pessoa com TDAH, para mais, o profissional também poderá auxiliar na orientação a família e a escola, para assim, unir forças e trabalhar em prol de um melhor desenvolvimento da fala na aquisição de linguagem, interação e socialização.

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, ALB.; et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH),

BARBOSA, PS. Dificuldades de aprendizagem. Percepções acerca da formação de professores nos cursos de licenciatura da UEMA. **(Dissertação)**. Graduação em Pedagogia, Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. 2018. Disponível em: <[http://200.145.6.21/proceedings\\_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/5817.pdf](http://200.145.6.21/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/5817.pdf)> Acesso em: 29 mar. 2022.

BRITO, JR.; CECATTO, LH. Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH): Um olhar voltado para os pais. **Aletheia**, Canoas, v. 52, n. 2, p. 78, dez. 2019. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942019000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942019000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 04 mai. 2022.

CARVALHO, AP; SANTOS, MFR. TDAH: Da banalização ao diagnóstico. 2016. Disponível em: <<http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/84.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2022.



DINIZ, JM.; CORREA, J.; MOUSINHO, R. Perfil cognitivo de crianças com dislexia e de crianças com TDAH. **Rev. Psicopedag.**, São Paulo, v. 37, n. 112, p. 28, abr. 2020. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5935/0103-8486.20200008>>. Acesso em: 10 maio 2022.

EFFGEM, V. et al. A visão de profissionais de saúde acerca do TDAH - processo diagnóstico e práticas de tratamento. **Constr. psicopedag.** 25(26), 34-45, 2017.

ELOI, MER; SANTOS, JN.s; MARTINS-REIS, VO. Programa fonoaudiológico de formação de professores: avaliação da efetividade. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 759-771, 2017.

FERNANDES, DMZ; LIMA, MCMP.; SILVA, IR. A percepção de professores de educação infantil sobre a atuação fonoaudiológica na escola. **Rev. Distúrb Comun**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 86-96, mar. 2017.

FERREIRA, SS.; SANTOS, TS.; RIBEIRO, PD. Aspectos terapêuticos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH. **Interdisciplinary Scientific Journal**, v. 4, n. 5, p. 118-134, 2017. Disponível em: <<http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/471/241>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

FONTINELE, FC.; SILVA, LM. Intervenção fonoaudiológica em pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11561>> Acesso em: 28 mar. 2022.

GAEDICKE, IAL., COSTA, AMF., SELIGER, A., & OLIVEIRA, MP.; DOMINGUES, A. C. Concepções e práticas fonoaudiológicas na dislexia do desenvolvimento: Reflexões dos últimos 12 anos. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 5, n.1, p. 51. 2021.

LEE, J. A importância do cérebro. Um guia simples para órgão invencível de um corpo humano. **eBook Kindle**. 2021. 204p.

LIMA, RTS. Discalculia no processo de ensino e aprendizagem [manuscrito]: O que dizem professores que ensinam matemática. (**Trabalho de Conclusão de Curso**). Graduação em Matemática, Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 54 p. 2018.

MACHADO-NASCIMENTO, N.; KUMMER, AM.; LEMOS, SMAR. Relação entre sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e fonoaudiologia. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 23, n. 2, e12120, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216/202123212120>>. Acesso em: 04 mai. 2022.

MARTINS, RA.; et al.; Remediação fonológica em escolares com TDAH e dislexia. Artigo Original. **CoDAS**, v. 32, n. 5. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019086>> Acesso em: 04 mai. 2022.

MOURA, TFOR; MALDONADE, IR. Visão de professores e equipe de saúde sobre a atuação da Fonoaudiologia na educação infantil. **Rev. Distúrb Comun**, São Paulo, v. 3, n.30, p. 440-453, set. 2018.

MOURA, LT., SILVAK, PM., & SILVA, KPM. Alunos com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade): Um desafio na sala de aula. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 22, n. 6, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e611.2019>> Acesso em: 03 mai. 2022.

PEREIRA, CH. Considerações sobre a prática do diagnóstico na fonoaudiologia educacional. Cáritas da Hora Pereira. **(Trabalho de Conclusão de Curso)**. Graduação de Fonoaudiologia. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA. 2018. 31f.

PEREIRA, KA.; EDUVIRGEM, RV.; MONTEIRO, MLM. Problemas comportamentais de crianças com TDAH no âmbito escolar. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v.17, n.1, pp. 79-92, jan./jun. 2017. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/6285>>. Acessos em: 1 mar. 2018.

PEREIRA, RKG. Ambientes de ensino e crianças com TDAH: contribuições ergonômicas em um estudo de caso. **(Monografia)**. Graduação de Design, Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru, PE, 2017. 75f. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32090>> Acesso em: 28 mar. 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

A musicoterapia 181, 182, 185, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 209, 211

Anemia ferropénica 171, 172, 173, 174, 177, 178

Atenção básica de saúde 76, 77

Atuação da enfermagem 139

Avaliação em fisioterapia 24, 26, 27, 31

### B

Brincar 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 134, 135, 136, 137, 138, 139

### C

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 36, 169, 247, 248, 252

Cuidados das feridas 148, 150, 156, 159

Cultura 35, 41, 42, 146, 182, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 249, 257

### D

Dislexia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 57, 61

Doença de Alzheimer 183, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202

### E

Ensino-aprendizagem 8, 32, 43, 49

Envelhecimento 193, 196, 197, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256

Equipamentos de proteção individual 6, 16, 17

### F

Famílias ciganas 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240

### G

Gestão em saúde 1, 3, 72, 254

Goleiros de futsal 220

### H

Humanização em pediatria 134, 136, 137, 138, 139

### I

latrogenia 203

Infecção congênita 114, 116, 118, 119, 120

## **M**

Método canguru 108, 109, 110, 111, 112, 113

## **N**

Neonato prematuro 108

## **P**

Pacientes críticos 140, 141, 142, 145

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 42, 142, 211, 247, 252

Período gestacional 83, 85, 95, 96, 98, 100, 111

Pré-natal 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 124, 125, 126

Promoção da saúde 106, 161, 250, 252, 254, 257, 260, 262

## **Q**

Qualidade de vida 112, 114, 116, 140, 143, 145, 147, 155, 161, 162, 163, 168, 180, 183, 189, 192, 197, 200, 211, 243, 247, 249, 252, 253, 254, 257, 259

## **R**

Reabilitação física e intelectual 63, 65, 75

Reabilitação neuropsicológica 192, 193, 194, 195, 199, 200

## **S**

Sífilis materna 96, 123, 125, 127

## **T**


Tendinopatias 227



# PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

## E QUALIDADE DE VIDA

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)


 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)


 @atenaeditora


 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)